



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Munchausen Por Procuração (Smpp) Na Pediatria: Conhecer Para Reconhecer

Autores: FABRYNNE LOPES DE AMARAL (HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS), ANA CAROLINA DE CARVALHO RUELA PIRES (HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS), FABIANA LOPES DE AMARAL (HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS), LETICIA LIMA SILVA (HOSPITAL GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS), MARTA CELESTE SILVA DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL SANTA RITA), AMANDA APARECIDA DA SILVA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL SANTA RITA)

Resumo: SMPP, é um transtorno psiquiátrico que o indivíduo assume o papel de paciente doente sem intenção a partir de ganho externo. Essa condição, descrita inicialmente, por Richard Asher em 1951, caracterizando sua gravidade devido a frequência de procedimentos médicos, diálogos inverídicos e criação de situações fantasiosas. Foi classificada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-V(DSM-V) como um transtorno factício(TF). Sua etiologia é desconhecida, porém, a literatura infere que fatores psicossociais são os mais comuns e geralmente provocados pelos tutores, na relação cuidador-filho, e o principal agressor é a mãe. Incentivar o pediatra a identificar as principais características e comportamentos do indivíduo com TF, objetivando-se o diagnóstico precoce, prevenção iatrogênica, consequentemente, reduzir morbimortalidade, a partir do comportamento persuasivo dos tutores. Selecionou-se dos últimos 6 anos, 15 artigos de revisão, relatos de caso e revista da sociedade brasileira de pediatria, dos quais foram excluídos 7 artigos em desacordo com o objetivo do trabalho. Nas bases pub med, lilacs, uptodate e sociedade brasileira de pediatria, com os descritores Munchausen Syndrome, Child Abuse, Self-imposed factitious disorder. Segundo a pesquisa nacional de alta hospitalar, existe incidência de 6,8 casos de TF por 100.000 pacientes, e esses agressores possuíram uma infância traumática, experiências de morte na família e abandono, assim como comportamento e discurso baseado em um elevado conhecimento médico. Tendem a demonstrar raiva aos profissionais, por discordarem das condutas. A 'fabricação' de patologias pode variar, dentre os sintomas mais comuns, dor torácica e abdominal, diarreia e vômito. Porém, de acordo com relatos de caso não é incomum que algumas manifestações sejam induzidas propositalmente, comer alimentos malconservados, uso inadequado de insulina, evoluindo para assistência médica desnecessária com alto potencial lesivo à criança, por ações perversas de seu cuidador. Em média é estimado que, 200 crianças sejam vítimas desse tipo de abuso na América do Norte, porém, segundo os estudos, esse dado deve estar subestimado. Pois, há elevada morbimortalidade, com 50% e 10% respectivamente, relacionados a SMPP. O diagnóstico clínico possui alta complexidade pois o pediatra tende, exaurir recursos técnicos e financeiros em busca de resultados inconclusivos. Conhecer as particularidades da SMPP é imperativo. Ressalta-se que, dentre outros transtornos, apenas no TF há manipulação intencional. Como o comportamento do cuidador perante o médico tende a ser hostil, confrontar o indivíduo não é uma boa estratégia de abordagem. E sim, uma conversa solidária, empática, envolvendo o psiquiatra e a psicologia. Identificar precocemente esse tipo de transtorno permite redução nos danos físicos e emocionais para a criança, bem como abre portas para o cuidado de quem deveria ser o cuidador, entendendo que o olhar do pediatra volta-se para o binômio mãe-criança.